



Centro de  
**Memória**  
da Amazônia - UFPA  
**SÉRIE CRIMINAL**  
Catálogos

PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO  
ESTADO DO PARÁ



LIBRARY  
HSILIB

**Universidade Federal do Pará**

**Reitor:** Emmanuel Zagury Tourinho

**Vice-Reitor:** Gilmar Pereira da Silva

**PROAD:** Raimundo da Costa Almeida

**PROEX:** Nelson José de Souza Júnior

**SAEST:** Ronaldo Marcos de Lima Araújo

**Centro de Memória da Amazônia**

**Diretora:** Magda Maria de Oliveira Ricci

**Vice-Diretor:** Antonio Maurício Dias da Costa

**Coordenação de Apoio:** Eronice Visgueira Sampaio Catunda

**Coordenação de Ensino:** Lucas Ayres Cardoso

**Coordenação de Acervo:** João Marcelo Barbosa Dergan

**Assistente Administrativo:** Antônio Maria Gonçalves dos Santos

**Bibliotecária:** Elisângela Silva da Costa

Centro de  
**Memória**  
da Amazônia - UFPA

Tv. Rui Barbosa, 491 – Reduto, Belém – PA, 66053-260

Telefone: (91) 3201-8981

E-mail: [cma@ufpa.br](mailto:cma@ufpa.br)

Site: [www.cma.ufpa.br](http://www.cma.ufpa.br)

**Equipe de Bolsistas do Projeto da Biblioteca  
Britânica**

Aline Emilly Silva do Nascimento

Aline Tifany Bezerra de Araujo

Antonia Bianca Sousa Gondim

Daniele Guimarães da Cruz

Douglas Gustavo Araújo Ribeiro

Gabriel Mindelo Valente

Giulia Lanna Corrêa da Silva

Iris Carvalho Nascimento

Isaque Nascimento da Silva

Kellen Damasceno Sampaio

Luara dos Santos Cabral

Raíssa Santos Barbosa

Williams Renan de Souza dos Santos

**Editoração:** Douglas Gustavo Araújo Ribeiro

## QUEIXA-CRIME DIFAMAÇÃO (2ª PRETORIA, 3ª PRETORIA E 9ª VARA PENAL)

### **SOBRE O PROJETO:**

O presente catálogo é parte do resultado do trabalho realizado no *Centro de Memória da Amazônia (CMA-UFGA)* dentro do projeto *Safeguarding the collection of processes and registry offices' documents from the Court of Justice of Pará, Brazil, 1818-1970 (EAP1465)*, uma parceria da *Universidade Federal do Pará* com a *Biblioteca Britânica (British Library)*. Este projeto propôs digitalizar, criar instrumentos de pesquisa e disponibilizar *on line* os mais de sete mil documentos criminais (processos e livros cartoriais) disponíveis no acervo vindo do Fundo documental do *Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA)*/ Série geral *Processos Crimes*, que desde 2007 está sob a guarda do CMA-UFGA. Para este catálogo apresentamos os documentos da série **Queixa-crime Difamação**, a qual se apresenta neste instrumento de pesquisa com 3 categorias e 7 subcategorias de indexação. Da categoria *Identificação*, na subcategoria **Procedência**, informa-se a jurisdição que engloba o processo. Já em **Título**, nomeia-se a tipologia do processo (podendo ou não esta tipologia ser aquela da época, já que existem tipologias arcaicas menos acessíveis e que pouco expressam ao pesquisador o que identifica o documento processual). Em *Escopo e conteúdo*, na **Descrição**, descreve-se com um breve resumo as informações do documento, incluindo sua temporalidade, bem como identifica a presença de alcunhas ou termos pejorativos hoje tido por insultuosos ou eticamente comprometidos. Os **Anexos** englobam partes processuais que compõem e conformam o andamento jurídico do processo. Em **Regiões** apresentam-se identificações espaciais constantes no corpo documental e que o localizam espacialmente, facilitando o trabalho do pesquisador, podendo indicar cidades, estados, províncias, países, vilas etc. Os **Assuntos** são palavras chaves as quais, pelas normatizações nacionais e europeias, servem como marcadores identitários etno-sociais tais como a origem, profissão, estado civil dos envolvidos no processo. Por fim, a *Cópia digital* contém o **Link** de acesso ao arquivo em PDF do documento, devidamente identificado com marca-d'água. Para crimes sexuais com conteúdo extremamente sensível, o acesso à cópia digital será realizado através de requerimento via e-mail do *Centro de Memória (cma@ufpa.br)*. A cópia digital permite ao pesquisador ou pesquisadora a leitura integral da documentação, com demais informações não catalogadas.

### **DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA:**

A série **Queixa-Crime - Difamação** refere-se a um conjunto de queixas referentes, em sua maioria, ao artigo 139 do Código Penal de 1940: “Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação”. Também há processos referenciando o crime de calúnia e injúria. Foi conservada a organização original do Arquivo do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. O crime de calúnia é definido como “Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime”, no artigo 138, e a injúria no artigo 140 como “Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro”). Os autos são queixas-crime. Estas são processos de ação penal privada, isto é, em que a iniciativa é da própria parte ofendida e não do Ministério Público, que apresenta denúncias de ação penal pública, de interesse público e não particular, segundo o Código de Processo Penal de 1941.

**DIMENSÃO E SUPORTE:**

4 caixas na subsérie, 42 processos, 1.632 páginas no total. Suporte físico e digital.

**DATAS-BALIZA:**

1946 – 1970.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto-lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm). Acesso em: 09 de maio de 2025.

DENÚNCIA X Queixa-crime. **Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios**, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/denuncia-x-queixa-crime>. Acesso em: 09 de maio de 2025.

**SUMÁRIO**

2ª Pretoria .....	5
3ª Pretoria .....	6
9ª Vara Penal .....	10

Identificação		Escopo e conteúdo				Cópia digital
Procedência	Título	Descrição	Anexos	Regiões	Assuntos	Link
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 1	Autos de Queixa Crime de Difamação Autor: Otilia de Sá Barreto. Réu: Benedito Silva	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 16 de agosto de 1946 referente ao crime de Difamação cometido por Benedito Silva contra a vítima Otilia de Sá Barreto. Réu e vítima eram noivos, mas com o fim do relacionamento, o réu teria começado a propagar mentiras, afirmando que não se casara com a vítima por ela não ser mais virgem. Ao fim do processo, a denúncia foi julgada improcedente e o processo foi arquivado.	1 Processo com 130 páginas, 1 Inquérito policial, 4 Declarações, 1 Auto de perguntas, 1 Identificação criminal, 1 Registro, 1 Relatório individual, 1 Relatório do legista, 1 Auto de qualificação e 1 Visto.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Brasileiro   Solteiro   Costureira   Decoradora	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 1	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Guiomar Martins da Silva. Réu: Inês Batista do Nascimento	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 20 de fevereiro de 1946 referente ao crime de Difamação cometido por Inês Batista do Nascimento contra a vítima Guiomar Martins da Silva. A ré era amiga da vítima e de sua família. Uma vez que essa relação foi cortada, a ré começou a difamar a vítima, fazendo sérias ofensas contra sua reputação. O processo foi arquivado ao final do documento.	1 Processo com 88 páginas, 1 Autos de inquérito policial, 1 Atestado de pobreza, 3 Declarações, 1 Autos de perguntas, 1 Autos de exame de sedução, 1 Identificação criminal, 1 Folha de antecedentes e 1 Boletim individual.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Estado do Rio Grande do Norte   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Solteira   Doméstica   Casada   Rio-grandense do Norte	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 1	Autos de Queixa Crime de Difamação Autor: A Justiça Pública. Réu: João Carneiro Pinho e Maria Zuleide Alves	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 28 de março de 1946 referente ao crime de Difamação cometido por João Carneiro Pinho e Maria Zuleide Alves. O réu João Carneiro teria afirmado ter visto Perciliana de Souza Modesto e Oscar do Rosário Andrade dormindo juntos na casa da segunda ré, Maria Zuleide, e por isso João teria sido denunciado. Ao fim do processo, a ação foi julgada prescrita e o processo foi arquivado.	1 Processo com 102 páginas, 1 Inquérito Policial, 1 Auto de Exame Forense, 2 Autos de Perguntas, 2 Identificações Criminais, 2 Folhas de Antecedentes, 1 Auto de Acareação, 1 Qualificação, 1 Recorte de jornal sem data e 2 Sentenças.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Mulheres   Paraense   Casado   Estivador   Solteira   Doméstica	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 1	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Zenóbia Rayol Pinheiro. Réu: João Luiz Souza ou João Lins de Souza e Adilson de tal	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 10 de março de 1948 referente ao crime de Difamação cometido por João Luiz Souza ou João Lins de Souza e Adilson de Tal contra a vítima Zenóbia Rayol Pinheiro. Ambos os réus teriam afirmado que a vítima estaria difamando a esposa do primeiro, bem como outros vizinhos. Após o abandono do processo pela parte interessada, o caso foi arquivado.	1 Processo com 58 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Casada   Prendas domésticas   Funcionário público   Paraense	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 1	Autos de Queixa Crime de Difamação e requerimento de Palmira Teixeira. Réu: Sulamita de Souza Borges	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 5 de fevereiro de 1946 referente ao crime cometido por Sulamita de Souza Borges contra a vítima Palmira Teixeira. A ré teria acusado a vítima de ser amante de seu pai. Ao fim do processo, a vítima desistiu da ação e o processo foi arquivado. Contém palavras de teor ofensivo. Dentre as páginas do documento, há uma cópia de nota de culpa referente ao crime de porte de arma branca praticado por Adalto de Alves Lima.	1 Processo com 32 páginas e 1 Pedido de retirada da queixa.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Brasileiro   Solteiro   Funcionário público	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 2	Autos de queixa crime de Difamação. Autor: Maria da Conceição Serrão. Réu: Raimunda e Luzia.	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 18 de fevereiro de 1966 referente ao crime de Difamação cometido por Raimunda e Luzia contra a vítima Maria da Conceição Serrão. As rés, vizinhas da vítima, por pura antipatia a insultam, chegando a atingir a filha da vítima Raimunda Santos Moura, atingindo a sua honra e de sua família. Processo incompleto.	1 Processo com 34 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Casada   Doméstica	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa 2	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Manoel Pinheiro de Oliveira. Réu: Demetrio Monteiro, Francisca Monteiro e Conceição Bernardes de Oliveira	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 8 de abril de 1970 referente ao crime de Difamação cometido por Demetrio Monteiro, Francisca Monteiro e Conceição Bernardes de Oliveira contra a vítima Manoel Pinheiro de Oliveira. Em uma discussão, os acusados teriam proferido uma variedade de palavras de baixo calão que ofenderam a dignidade da vítima e de sua esposa. Ao fim do processo, a denúncia foi julgada improcedente e a punibilidade dos réus foi extinta.	1 Processo com 34 páginas, 1 Taxa Judiciária e 1 Veredicto.	República Federativa do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Militar   Sargento   Casado   Doméstica   Empregado do comércio   Solteiro	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Terezinha Simões da Silva. Réu: Adriana Maciel	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 22 de dezembro de 1958 referente ao crime de Difamação cometido por Adriana Maciel contra a vítima Terezinha Simões da Silva. A ré estaria acusando a vítima de manter relacionamentos com amantes. O processo se encontra incompleto, sendo impossível identificar sua conclusão.	1 Processo com 10 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Mulheres   Brasileiro   Solteiro   Maior de idade	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de queixa crime de Difamação. Autor: Amélia Fonseca. Réu: Berenice Paraense Leal	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 7 de agosto de 1958 referente ao crime de Difamação cometido por Berenice Paraense Leal contra a vítima Amélia Fonseca. A vítima vinha sofrendo insultos da ré, insultos esses que foram também direcionados, em determinada ocasião, à filha da vítima. Ao fim do processo, foi determinado o seu arquivamento. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 18 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Mulheres   Brasileira   Casada   Professora normalista	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de queixa crime de Difamação. Autor: Cecília da Mota Torres. Réu: Carmen Campos	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 19 de março de 1956 referente ao crime de Difamação cometido por Carmen Campos contra a vítima Cecília da Mota Torres. Em uma confusão na rua e diante de várias pessoas, a ré teria feito afirmações contra a fidelidade da vítima em seu casamento. Ao fim do processo, a vítima desistiu da queixa. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 20 páginas e 1 Declaração.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Casada   Prendas domésticas   Pintor	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Norma Carrera de Lima. Réu: Celina Carvalho Amoras	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 1 de março de 1955 referente ao crime de Difamação cometido por Celina Carvalho Amoras contra a vítima Norma Carrera de Lima. A ré teria cometido o crime ao afirmar que a vítima já não era mais virgem. A vítima desistiu da queixa, pois a ré retirou suas palavras.	1 Processo com 16 páginas e 1 Termo de Declaração.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Estado do Rio de Janeiro   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Casado   Carioca   Prendas domésticas   Solteira	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Waldemar Evaristo da Silva. Réu: Domingos Gomes	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 26 de julho de 1952 referente ao crime de Difamação cometido por Domingos Gomes contra a vítima Waldemar Evaristo da Silva. O réu teria tentado entrar bêbado em uma festa e após ser impedido pela vítima, proferiu ofensas contra Waldemar, sua família e outras pessoas presentes no local. A vítima desistiu da queixa e a punibilidade do réu foi extinta. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 58 páginas, 1 Boletim de ocorrência, 1 Identificação criminal, 1 Folha de antecedentes, 1 Nota de custas, 1 Renúncia e 1 Veredicto.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Empregado do comércio   Solteiro   Paraense   Pardo   Estivador	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: José Nogueira da Silva. Réu: Edite de Souza Costa	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 3 de julho de 1953 referente ao crime de Difamação cometido por Edite de Souza Costa contra a vítima José Nogueira da Silva. A ré estaria caluniando a esposa da vítima com palavras que feriam sua honra e dignidade. Ao fim do processo, a ação foi julgada como nula e foi arquivada.	1 Processo com 84 páginas, 8 Autos de perguntas, 1 Auto de qualificação e interrogatório e 1 Bilhete.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Solteiro   Empregado do comércio   Paraense   Pardo	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Doralice da Gama Pais e Luiz de Oliveira Pais. Réu: Francisca de Oliveira Dores	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 30 de agosto de 1956 referente ao crime de Difamação cometido por Francisca de Oliveira Dores contra as vítimas Doralice da Gama Pais e Luiz de Oliveira Pais. A ré fizera a falsa afirmação de que o filho da vítima não era de seu esposo. As vítimas retiraram a queixa após a ré se retratar com eles.	1 Processo com 14 páginas e 1 Declaração.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Prendas domésticas   Comerciante   Casado	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Cipriano Manoel de Assunção. Réu: Francisco Costa	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 6 de outubro de 1950 referente ao crime de Difamação cometido por Francisco Costa contra a vítima Cipriano Manoel de Assunção. O fato teria ocorrido em uma delegacia, onde o réu teria feito ofensas à honra e decoro da vítima. O processo foi arquivado ao fim do documento. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 30 páginas e 1 Veredicto.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Brasileiro   Casado   Braçal	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Maria de Lourdes Santos Matos e Pedro Rodrigues Matos. Réu: Iracema de Aguiar Andrade	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 14 de setembro de 1956 referente ao crime de Difamação cometido por Iracema de Aguiar Andrade contra as vítimas Maria de Lourdes Santos Matos e Pedro Rodrigues Matos. A ré teria feito ofensas à vítima em público, acusando-a de ser infiel em seu casamento. O processo se encontra incompleto, sendo impossível identificar a sua conclusão. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 16 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Prendas domésticas   Funcionário público   Casado	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Fátima de Farias Africano. Réu: José Ribamar Pires	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 24 de novembro de 1958 referente ao crime de Difamação cometido por José Ribamar Pires contra a vítima Fátima de Farias Africano. O réu estaria espalhando os boatos de que a vítima seria infiel a seu companheiro. Ao fim do processo, a vítima desistiu da queixa prestada por ela.	1 Processo com 20 páginas, 1 Atestado de pobreza e 2 Declarações.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Brasileiro   Solteira   Prendas domésticas   Maior de idade   Empregado do comércio	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Maria Gomes de Oliveira da Costa. Réu: Lauro Felix Barbosa	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 28 de agosto de 1947 referente ao crime de Difamação cometido por Lauro Felix Barbosa contra a vítima Maria Gomes de Oliveira da Costa. O réu teria espalhado boatos de que havia mantido relações sexuais com a vítima, o que teria levado ao fim de seu noivado. O processo se encontra incompleto.	1 Processo com 58 páginas, 4 Declarações, 1 Auto de Perguntas, 1 Identificação Criminal, 1 Folha de Antecedentes, 1 Boletim Individual, 1 Laudo de Perícia e 2 Registros de Entrevista.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Estado do Rio Grande do Sul   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Viúva   Prendas domésticas   Solteiro   Pintor   Gaúcha   Parda	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: José Borges de Lucena e sua mulher. Réu: Lourival Guimarães Assumpção	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 10 de janeiro de 1956 referente ao crime de Difamação cometido por Lourival Guimarães Assumpção contra a vítima José Borges de Lucena. Durante uma discussão, o réu, vizinho da vítima, teria feito ofensas a ele e à sua esposa, afirmando que ela seria infiel. Ao fim do processo, a denúncia foi julgada improcedente e o réu foi absolvido. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 80 páginas, 1 Visto e 1 Colegiado.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Funcionário público   Prendas domésticas   Casado	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Gumercindo da Silva Costa. Réu: Maria Dolores Poiars	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 24 de julho de 1948 referente ao crime de Difamação cometido por Maria Dolores Poiars contra a vítima Gumercindo da Silva Costa. A ré estaria acusando diversas vezes a vítima de seduzir a própria irmã, cometendo assim o crime de difamação. Com a extinção da punibilidade da ré, o processo foi arquivado.	1 Processo com 62 páginas, 1 Atestado de pobreza, 3 Declarações, 2 Autos de perguntas, 1 Auto de exame forense, 1 Auto de qualificação e interrogatório e 1 Veredicto.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Solteiro   Maior de idade   Pardo	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Ester da Silva Costa. Ré: Maria Dolores Poiars	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 23 de julho de 1948 referente ao crime de Difamação cometido por Maria Dolores Poiars contra a vítima Ester da Silva Costa, menor de idade representada pela mãe, Carolina da Silva Costa. A ré teria afirmado por diversas vezes que a vítima fora seduzida pelo próprio irmão. O processo foi arquivado.	1 Processo com 28 páginas, 1 Atestado de Miserabilidade e 1 Auto de qualificação e interrogatório.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Paraense   Viúva   Doméstica   Casada   Prendas domésticas	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Maria do Carmo Silva. Réu: Orlandina Maciel	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 20 de agosto de 1959 referente ao crime de Difamação cometido por Orlandina Maciel contra a vítima Maria do Carmo Silva. Ambas mantinham barracas no mercado do Ver-O-Peso, o que teria motivado a ré a hostilizar a vítima. A ré assinou um termo de retratação e o processo foi arquivado. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 22 páginas e 1 Termo de Retratação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Mulheres   Solteira   Prendas domésticas	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Francisca Gama da Silva e Hercilia Santos Ribeiro. Réu: Osoria Martins dos Santos Velasco	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 18 de abril de 1958 referente ao crime de Difamação cometido por Osoria Martins dos Santos Velasco contra as vítimas Francisca Gama da Silva e Hercilia Santos Ribeiro. As vítimas eram agredidas verbalmente e ameaçadas em sua vizinhança, especialmente pela ré. Ao fim do processo, a ré assinou um termo de retratação. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 58 páginas, 1 inquérito policial, 1 Atestado de pobreza, 4 declarações, 4 Autos de perguntas e 1 Termo de retratação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Mulheres   Paraense   Proprietário   Prendas domésticas   Casado   Maior de idade   Pardo	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Margarida Ferreira Paixão. Réu: Raimunda Maia Guedes	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 27 de fevereiro de 1959 referente ao crime de Difamação cometido por Raimunda Maia Guedes contra a vítima Margarida Ferreira Paixão. A ré teria, por diversas vezes, importunado a vítima com palavras ofensivas à sua honra, questionando a fidelidade da vítima em seu casamento. Ao fim do processo, a ré assinou um termo de retratação. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 14 páginas, 1 Procuração, 1 Mandado e 1 Termo de Retratação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Doméstica   Casada	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Inocencio Lavor da Silva. Réu: Raimunda Nonato da Cunha Bligido	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em data ignorada, referente ao crime de Difamação cometido por Raimunda Nonato da Cunha Bligido contra a vítima Inocencio Lavor da Silva. A vítima afirma que a ré vinha insultando-o com ofensas que feriam sua dignidade, além de já ter sofrido danos patrimoniais provocados pela ré. As primeiras e últimas páginas do processo estão ausentes, não sendo possível identificar os primeiros momentos do caso e nem mesmo a sua conclusão.	1 Processo com 16 páginas e 1 Auto de perguntas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Paraense   Casado   Pardo   Doméstica	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Enedina de Sousa Machado. Réu: Raimundo Maurício do Nascimento Meguins	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 18 de março de 1955 referente ao crime de Difamação cometido por Raimundo Maurício do Nascimento Meguins contra a vítima Enedina de Sousa Machado. O crime aconteceu em uma festa dançante a qual o réu organizou e da qual expulsou a vítima, chamando-a de termos que lhe feriram a honra e dignidade. O processo foi considerado nulo e foi arquivado. Contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 186 páginas, 1 Boletim de ocorrência, 1 Boletim individual, 1 Identificação criminal, 1 Folha de antecedentes, 1 Certidão, 2 Contagem de custas, 1 Auto de qualificação e 1 Sentença.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Industrial   Menor de idade   Doméstica   Paraense   Branco   Casado   Pardo	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 3ª Pretoria / Caixa Única	Autos de Queixa Crime de Difamação. Autor: Ana Araújo Martins e Izabel Ribeiro. Réu: Rita Eudocia da Silva	O documento é um processo aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria em 24 de agosto de 1956 referente ao crime de Difamação cometido por Rita Eudocia da Silva contra as vítimas Ana Araújo Martins e Izabel Ribeiro. A vítima teria sofrido agressões verbais da ré, agressões essas que lhe feriam a honra e a dignidade. A vítima teria desistido da queixa após a ré retirar suas declarações.	1 Processo com 14 páginas e 1 Termo de Declaração.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Solteira   Prendas domésticas	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Antônio Fernandes	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Luzia de Souza Silva no dia 2 de fevereiro de 1962. O querelado Antônio Fernandes, acusou a querelante de furtar vários objetos e 2.000 cruzeiros em moeda. Além de atritar com a querelante e sua família. Ao final do processo foi julgada extinto a punibilidade do querelado.	1 Processo com 20 páginas e 1 Termo de qualificação e interrogatório.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Costumes e tradições   Crime   Violência   Brasileiro   Casado   Doméstica   Piauiense   Vendedor ambulante   Pedreiro	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Armando Borges Pinheiro	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Maria Sousa de Carvalho e seu esposo Augusto de Carvalho no dia 19 de dezembro de 1961. O querelado Armando Borges Pinheiro e sua esposa, sem justificativa proferiu palavras ofensivas contra a querelante e seus familiares. A denúncia foi julgada improcedente. O processo contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 50 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Costumes e tradições   Crime   Violência   Brasileiro   Casado   Dona de casa   Motorista	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Aurino Mélo Costa e sua mulher Marina Costa	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Maria Norma Cabral Costa no dia 10 de março de 1964. Os querelados foram Aurino Mélo Costa e sua mulher Marina Costa, eram vizinhos da querelante e por vezes proferiam injúrias e infâmias vis assacadas à pessoa da querelante e suas filhas. Além disso, o querelado sem nenhuma noção moral se pôs completamente despido no quintal de sua casa e segurando o pênis convida a querelante a satisfazê-lo sexualmente. Concluiu-se com a retratação de ambas as partes. O processo contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 18 páginas e 1 Termo de retratação recíproca.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Violência   Crime   Costumes e tradições   Doméstica   Parda   Casada   Paraense   Serralheiro	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Benedita Santos	O documento é um processo criminal por difamação e calúnia aberto pela 9ª Vara Criminal do Distrito da Capital em relação ao crime cometido contra a vítima, Beatriz Filpo Blanc, em 12 de setembro de 1963. A querelante, Beatriz Filpo Blanc, entrou no "Bar Coringa", no vilarejo de Icoaraci, com o objetivo de trocar uma nota de 1.000 cruzeiros. Depois que a autora pediu ao proprietário do estabelecimento, Sr. Nilton Santos, para trocar a cédula, a ré, Benedita Santos, apareceu acusando Beatriz, dizendo que ela queria tomar posse de seu marido e que havia provas contra a autora. Ao final, Benedita Santos se retratou de sua declaração.	1 Processo com 16 páginas e 1 Termo de Retratação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Violência   Crime   Costumes e tradições   Dona de casa   Militar   Brasileiro   Casado	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Claudomiro de Santana e sua mulher Dolores	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Fausto Rodrigues Soares no dia 22 de março de 1963. Os querelados Claudomiro de Santana e sua mulher Dolores, em via pública nas proximidades da residência de Fausto R. Soares, os indicados ofenderam com palavras e gestos a honra do queixoso. Alegaram que a cunhada do queixoso, sra. Maria dos Anjos, antes de casar havia sido engravidada. Além do querelado imputar-lhes falsamente o fato ofensivo ainda o convidaram para uma luta física. Concluiu-se com a extinção da punibilidade dos querelados. O processo contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 26 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Costumes e tradições   Paraense   Brasileiro   Pardo   Casado   Bancário   Solteiro   Motorista   Doméstica	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Edivaldo Gonçalves e sua mulher Maria Gonçalves	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Carmen da Silva Bastos no dia 18 de abril de 1963. Os querelados Edivaldo Gonçalves e sua mulher Maria Gonçalves, injuriaram a querelante chamando-a constantemente de "ladra" levando-a à Central de Polícia, onde foi detida na DIC, sob a alegação de que a querelante havia se apropriado de um relógio de propriedade da querelada, porém nada foi provado. Não consta o final do processo.	1 Processo com 10 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Brasileiro   Solteiro	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autor: A Justiça Pública. Réu: Guilhermina Portilho e Domingos Noquibel	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Onelita Alcantara no dia 9 de março de 1963. Os querelados Guilhermina Portilho e Domingos Noquibel, dirigiram-se a queixosa sem motivo justificável com injusto injuriosos a dignidade e ao decoro da querelante, dizendo que ela vivia com muitos homens, acusou a querelante de roubar objetos alheios. Além disso, o querelado ameaçou a querelante. Ao final do processo foi julgada extinto a punibilidade do querelado. Não consta o final do processo.	1 Processo com 16 páginas e 1 Auto de qualificação e interrogatório.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Paraense   Brasileiro   Solteiro   Maior de idade	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Itamar Rosário Rodrigues	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Dulcimar Gonsalves Borges no dia 22 de agosto de 1961. A querelada Itamar Rosário Rodrigues, proferiu palavras que feriam a honra e a dignidade da suplicante. Além disso, acusou a querelada de manter relações sexuais com vários homens. O processo conclui-se com um termo de retratação. O processo contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 20 páginas e 1 Acordo de Reconciliação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Brasileiro   Casada   Doméstica   Comerciante	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: José Santana Martins	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Laura da Costa Moraes no dia 21 de janeiro de 1963. O querelado José Santana Martins, sem motivo justificado passou a ofender a querelante. Ao final do processo foi julgada extinta a punibilidade do querelado. O final do processo termina com um termo de retratação.	1 Processo com 14 páginas e 1 Termo de retratação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Brasileiro   Casada   Dona de casa	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Maria José Carreira	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Sara Rodrigues Bastos no dia 31 de agosto de 1964. A querelada proferiu palavras ofensivas contra a querelante na presença de várias pessoas. O processo conclui-se com um termo de retratação. O processo contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 20 páginas e 1 Termo de renúncia de reivindicação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Brasileira   Casada   Doméstica   Paraense	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Osmar Patrocínio dos Santos	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Manoel Henrique da Silva no dia 6 de maio de 1963. O querelado Osmar Patrocínio dos Santos, abordou estupidamente o querelante com palavras de baixo calão e ofensas. Inclusive chamando o querelante para uma luta física. O processo conclui-se com um termo de retratação. O processo contém palavras de teor ofensivo.	1 Processo com 50 páginas, 5 Declarações, 1 Atestado Médico e 1 Termo de Retratação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Português   Casado   Branco   Proprietário   Brasileiro   Solteiro	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Raimunda Oliveira Araújo	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Maria de Lourdes da Silva por seu marido Pompeu Assunção de Lima no dia 22 de outubro de 1962. A querelada Raimunda Oliveira Araújo, acusou a querelante de manter um caso extraconjugal com o seu marido. Afirmando ter visto a querelante conversar com o seu marido no portão de sua casa à noite em certa hora quando ambos voltavam do cinema. O processo conclui-se com um termo de retratação.	1 Processo com 18 páginas e 1 Termo de Retratação de Queixa Criminal.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Crime   Violência   Brasileiro   Doméstica   Casada   Marítimo	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Raimundo Pais Barreto	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Helena Barbosa de Lima no dia 29 de fevereiro de 1964. O querelado Raimundo Pais Barreto, vem imputando acusações falsas contra a reputação da querelante. O acusado afirma que a querelante recebe vários homens em seu próprio lar na ausência de seu marido além de dirigir-lhe palavras de baixo calão. Não consta o final do processo.	1 Processo com 20 páginas, 1 Atestado de Miserabilidade e 1 Declaração de Renúncia à Reclamação.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Violência   Brasileiro   Casado   Funcionário público   Solteiro   Comerciante	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>

Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Tereza Nobre	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Manuel Pereira da Silva no dia 28 de setembro de 1962. A querelada Tereza Nobre, proferiu palavras de baixo calão ofendendo a honra do querelante. O processo contém palavras de teor ofensiva. Não consta o final do processo.	1 Processo com 10 páginas.	Estados Unidos do Brasil   Portugal   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Português   Empresária   Brasileira   Casada   Dona de casa	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>
Juízo de Direito da 9ª Vara Penal / Caixa Única	Queixa crime de Difamação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Waldomira Maria Garcia	O documento é um processo de Crime de difamação e injúria aberto pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Penal da Comarca da Capital referente ao crime cometido contra a vítima de nome Edson Gonçalves da Silva no dia 14 de novembro de 1963. A querelada Waldomiro Maria Garcia, imiscuir-se na vida íntima do querelante e sua esposa. Sem qualquer reserva e presença de várias pessoas a querelada dirigiu-se à esposa do querelante, para contar fato injurioso e ofensivo a honra do querelante. Não consta o final do processo.	1 Processo com 22 páginas e 1 Auto de qualificação e interrogatório.	Estados Unidos do Brasil   Estado do Pará   Belém	Direito e Assuntos Jurídicos   Conflitos   Brasileiro   Casado   Eletricista   Brasileira   Dona de casa	<a href="#">Acesse o documento aqui</a>